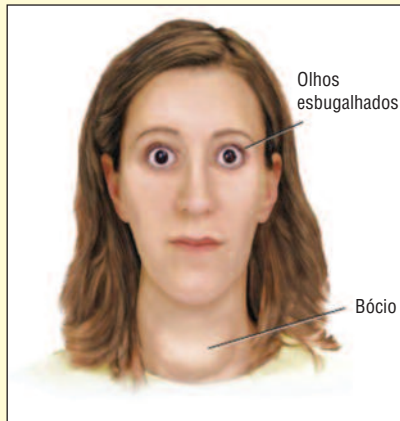
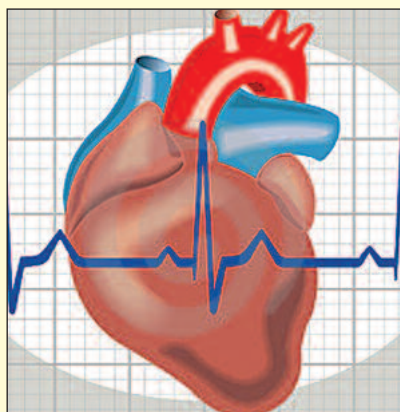


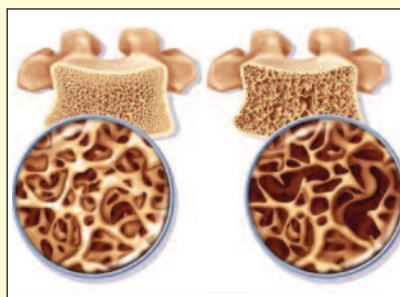
Conselhos aos Doentes:



Algumas pessoas têm bócio multinodular tóxico



Os adultos com mais de 65 anos que têm hipertiroidismo subclínico têm um risco aumentado de desenvolver arritmias, designadamente a fibrilhação auricular



As mulheres com hipertiroidismo subclínico que já entraram na menopausa podem ter maior perda de massa óssea do que as outras mulheres.

Hipertiroidismo subclínico: o que pode significar para si

O que é o hipertiroidismo?

O hipertiroidismo é uma condição clínica em que existe excesso de hormona tiroideia no organismo.

A glândula tiroideia, que está localizada na face anterior do pescoço, produz hormonas que regulam a forma como o organismo utiliza a energia. Se existir excesso de hormona tiroideia o organismo funciona de forma acelerada podendo apresentar vários sintomas a nível dos vários órgãos ou sistemas do corpo humano.

Quais são esses sintomas?

- Movimentos intestinais aumentados (diarreia ou aumento do número de dejecções diárias);
- Fadiga ou sensação de cansaço;
- Nervosismo;
- Intolerância ao calor;
- Apetite aumentado;
- Aumento da frequência cardíaca ou palpitações;
- Perda de peso;
- Queda de cabelo;
- Tremor das mãos;
- Perturbação do sono;
- Irregularidade menstrual nas mulheres.

Quanto mais intensos ou quanto maior for o número de sintomas, maior é a probabilidade de existir hipertiroidismo.

O que é o hipertiroidismo subclínico?

O hipertiroidismo subclínico é uma forma ligeira de hipertiroidismo. «Subclínico» significa que não apresenta nenhum dos sintomas referidos anteriormente ou, se os tiver, são de uma intensidade ligeira.

Cerca de 3 a 5 pessoas em 100 apresentam hipertiroidismo subclínico. É mais frequente em adultos idosos e em pessoas que vivem em áreas com deficiência de iodo.

Qual pode ser a causa?

Vários factores podem fazer com que o organismo tenha hormona tiroideia em excesso. A tiróide pode estar a produzir hormona tiroideia em excesso devido, por exemplo, a uma inflamação temporária provocada por um vírus. Também o facto de estar a tomar muitos medicamentos com hormonas tiroideias pode provocar hipertiroidismo subclínico. Algumas pessoas têm «bócio multinodular tóxico» que, traduzido numa linguagem menos científica, significa a existência de nódulos benignos (não cancerosos) na tiróide, havendo, como consequência, uma produção excessiva de hormona tiroideia.

Quais podem ser as consequências?

Os adultos com mais de 65 anos que têm hipertiroidismo subclínico têm um risco aumentado de desenvolver arritmias, designadamente a fibrilhação auricular, que é potencialmente trombo-embolígena. Também as mulheres que já entraram na menopausa podem ter maior perda de massa óssea do que as outras mulheres.

Deverá ser feito o rastreio de pessoas assintomáticas?

Não existem evidências de que o tratamento do hipertiroidismo subclínico melhore os resultados de saúde. Por isso, só deve ser feito o teste – através do doseamento das hormonas da tiróide – nas pessoas que apresentam alguns dos sintomas de hipertiroidismo acima referidos.

Esta informação não substitui a consulta do seu médico